

Campinas, 21 de março de 1965.

Meu caro Clotário.

Com a sua informação de que Noemy endereçou a minha carta para a caixa 42, corri à Recebedoria e lá encontrei a esperada missiva aguardando minha casual presença! Já a respondi no domingo passado.

Escrevi também a Lopo e devolvo, com esta, a carta dele.

Sábado vou com Annita para o Guarujá, saber o que é a Colônia de Férias dos funcionários. Nunca lá fomos por causa da falta de seleção dos frequentadores, mas como a inflação faz cada vez mais pobres os que vivem de ordenado, não há outro remédio; a experiência será de cinco dias.

Já me ia esquecendo de contar que mandei cópia da carta de Lopo para Cyro que está em Cambuquira.

De todos nós, abraços aos primos que nunca beberam água da biquinha. (Nós bebíamos todos os anos).

Do primo e amigo,

*Celso*

Celso Maria de Mello Pupo.  
Rua Barreto Leme, 21/49.